



## **Projeto Cooperativa MPS.BR – SOFTSUL: grupo de empresas 2006 / 2007**

Os parceiros do Projeto Cooperativa MPS.BR no Rio Grande do Sul, SOFTSUL, PUCRS e Software Process estão buscando adesão de empresas para formar um novo grupo no segundo semestre de 2006.

A iniciativa acontece devido aos excelentes resultados alcançados com o grupo atual, formado pelas empresas Advanced IT, e-Factory Integradora de Software (Grupo Meta), Kenta Informática, Qualitã Informática e Connectivity Integração (Grupo Processor), que terminam o projeto no final deste ano.

### **Objetivo Geral**

O projeto Cooperativa MPS.BR – SOFTSUL prevê a criação de um grupo, com a participação de até 10 empresas, para implantar práticas aderentes aos níveis G e F do modelo MPS.BR no prazo máximo de 15 meses.

### **Objetivos Específicos**

O projeto visa aumentar a capacidade e maturidade dos processos de desenvolvimento de software das empresas, permitindo o alcance de objetivos como:

- Maior previsibilidade e acerto nas estimativas dos projetos.
- Gestão efetiva dos projetos com base em indicadores.
- Redução dos índices de perdas e retrabalho.

- Aumento na satisfação de clientes e colaboradores.
- Qualificação dos recursos humanos das empresas.

### **Quem pode participar?**

Empresas da região Sul que desenvolvem projetos ou produtos de software, departamentos ou setores de desenvolvimento de software de grandes corporações e fábricas de software.

### **Quais as etapas do projeto e atividades envolvidas?**

O projeto Cooperativa MPS.BR é orientado por metodologia própria de melhoria de processos, que divide as atividades em etapas distintas e deve ser implementada em cada empresa do grupo. As etapas são:

- Seleção e adesão de empresas;
- Diagnóstico de processos;
- Planejamento do projeto de melhoria;
- Implementação dos processos de nível G;
- Implementação dos processos de nível F;
- Avaliação final.

Durante a execução do projeto, diferentes atividades são implementadas para assegurar o alcance das metas estabelecidas e agregação de valor aos processos, dentre os quais destacamos:

- Seminários;
- Diagnósticos;
- Mentoring;
- Treinamentos;



- Workshops;
- Avaliações;
- Acompanhamento.

### **Quais os investimentos necessários?**

As empresas contribuem mensalmente para remunerar as atividades citadas, além de alocar uma equipe interna, responsável pela implementação das atividades de melhoria de processos.

Para determinar o montante dos investimentos devem ser levados em conta alguns fatores como: nível de maturidade almejado, tamanho da organização, duração do projeto, apoio dos agentes de fomento, etc...

### **Existe apoio?**

Atualmente existe um recurso financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento administrado pela SOFTEX (Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) para apoio a grupos de empresas na implementação e avaliação de MPS.BR.

Para se qualificar a esse apoio, as empresas devem ser associadas ao agente SOFTEX de sua cidade ou região e devem comprometer-se com as metas estabelecidas no convênio.

### **Como está o andamento do projeto MPS.BR no Brasil?**

As primeiras iniciativas relacionadas ao modelo de referência brasileiro começaram no final de 2003. Existe atualmente no Brasil uma forte mobilização em torno do modelo MPS.BR, vejamos alguns números:

- 6 empresas já avaliadas formalmente, em diferentes níveis de maturidade G, F e E;
- 8 Instituições Implementadoras de MPS.BR (II-MPS.BR), credenciadas junto a SOFTEX;
- 3 grupos de empresas nos Estados de RS, MG e CE já contam com apoio financeiro da SOFTEX;
- Aproximadamente 40 organizações estão em processo de implementação com apoio de Instituições Implementadoras de MPS.BR;
- 173 profissionais implementadores credenciados junto a SOFTEX;
- 5 avaliadores líderes e 20 avaliadores adjuntos treinados e credenciados junto a SOFTEX;
- Mais de 1600 profissionais que assistiram ao curso de Introdução ao MPS.BR (C1-MPS.BR);
- Publicação dos guias Geral, Avaliação e de Aquisição (modelos de referência) em maio de 2006.

### **O que é MPS.BR?**

O MPS.BR é o modelo de referência para melhoria de processos de software brasileiro. Sua concepção envolveu universidades, grupos de pesquisa e empresas, sob a coordenação da SOFTEX (Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) e visa promover a qualificação de empresas brasileiras compatíveis com os padrões de qualidade aceitos internacionalmente pela comunidade de software, a custos acessíveis e adequado ao perfil e cultura das empresas de software do país.



## Apresentação dos parceiros

**SOFTSUL** – Associação Sul-Riograndense para Apoio ao Desenvolvimento de Software, é uma organização não-governamental constituída na forma de uma sociedade civil, sem fins lucrativos, de direito privado e de caráter público, fundada em 30/nov/1994, em Porto Alegre - RS. A SOFTSUL é uma instituição que executa ações (eventos, projetos, programas, etc.) alinhadas às políticas públicas para desenvolvimento do setor de Tecnologia da Informação e da Comunicação e alinhadas às demandas das empresas do setor, privilegiando, sempre que possível, a integração universidade-empresa. Desde a sua fundação, a SOFTSUL é filiada ao Programa SOFTEX - Programa para Promoção da Excelência do Software Brasileiro e possui três unidades organizacionais distintas, que são: Agência de Desenvolvimento Setorial, Centro Tecnológico e Centro de Aceleração Empresarial.

**Software Process** – é uma empresa de consultoria fundada em 1998 que desenvolve serviços de melhoria de processos de desenvolvimento de software e garantia da qualidade. O foco de atuação é de empresas onde o desenvolvimento de software, e a adequada gestão dos recursos tecnológicos, tenham um papel fundamental para o sucesso do negócio. As principais atividades desenvolvidas pela empresa são: concepção de projetos de melhoria, gerência de projetos, consultoria de implementação, auditorias de garantia da qualidade, treinamentos e avaliações de maturidade de processos.

**PUCRS** – A Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul iniciou suas atividades em 1931, contando atualmente com 26 faculdades que oferecem 71 cursos de graduação, 24 programas de mestrado, 17 programas de doutorado e 31.883 alunos. Deste total pouco mais de 1000 alunos estão matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Informática (FACIN). A Faculdade conta com parcerias com diversas empresas, várias delas situadas no TECNOPUC, e órgãos de fomento. Entre suas áreas de pesquisa, a área de Sistemas de Informação é uma das que se destaca.

A PUCRS participa do projeto Cooperativa MPS.BR – SOFTSUL através do Núcleo de Qualidade de Software da Faculdade de Informática (NQS/FACIN). O NQS/FACIN conta com uma equipe de professores doutores atuando em atividades de pesquisa e desenvolvimento na área de qualidade de software. Através desta equipe, o NQS participa de projetos de melhoria de software em empresas de desenvolvimento, tanto nas etapas de implementação como avaliação de processos, seguindo os modelos CMM, CMMI e MPS.BR.

<p><b>Contato e informações:</b> Carlos Becker Fone: (51) 3061 3151 Fax: (51) 3346 4422 site: <a href="http://www.softsul.org.br">www.softsul.org.br</a> e-mail: <a href="mailto:carlos.becker@terra.com.br">carlos.becker@terra.com.br</a></p>
---